



# Hospital de Clínicas de Porto Alegre

## Prezado Sr (a):

É fundamental para o sucesso do tratamento que está se iniciando, a sua compreensão sobre o Programa do Transtorno do Humor Bipolar - PROTAHBI, bem como a concordância das rotinas definidas a seguir.

O PROTAHBI é formado por uma equipe interdisciplinar de médicos, enfermeira, assistente social, psicóloga e nutricionista, especializado no atendimento, ensino e pesquisa do Transtorno do Humor Bipolar. Propõe-se a ser um programa de tratamento breve, com consultas individuais e/ou em grupo, dependendo de cada caso. Atualmente a população média em tratamento é de cem (110) pacientes, distribuídos em oito (8) grupos.

Para que os portadores de THB tenham oportunidade igual de acesso a este programa, faz-se necessário uma delimitação de tempo de permanência máxima de 2 anos para cada paciente. Após este período, a manutenção do tratamento será na rede pública ou com médico de sua preferência.

## **IMPORTANTE:**

No atendimento em grupo, existe tolerância de quinze minutos de atraso. Após este tempo, solicitamos que aguarde o término do grupo para ser atendido.

- As faltas devem ser avisadas, sendo desligados os pacientes que tiverem duas faltas consecutivas, sem aviso ou sem justificativa em qualquer atividade do programa (grupos, consultas...);
- Poderão também ser desligados do programa pacientes que não consigam seguir as combinações propostas, ou que, por alguma outra razão, não se beneficiarem do atendimento do programa.

## **INFORMAÇÕES ÚTEIS:**

- Os avisos referentes a faltas ou informações sobre horário de seus grupos ou consultas poderão ser feitas pelo **telefone 3316-8272** com as secretárias da área, ou com a Enfermeira Elizeth.
- As Intercorrências médicas (efeitos colaterais das medicações, início de sintomas ou outras) poderão ser avisadas e receber orientações pelo **telefone 3316-8439** (4º Norte), diretamente com o(a) médico(a) responsável pelo seu atendimento ou, na ausência dele(a), solicitar o plantão médico. É importante que o paciente se identifique como sendo participante do Grupo de Bipolares.
- O fato de o paciente estar em acompanhamento no grupo não pressupõe prioridade em relação à população geral para internar no HCPA. Preferencialmente, optaremos por este hospital, porém a internação ficará vinculada à existência de vaga na Unidade Psiquiátrica no momento em que for indicada a internação do paciente.